



INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Sul

Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia do Rio
Grande do Sul

Relatório Contábil
IFRS Campus Farroupilha
1º trimestre
2023

REITOR

Julio Xandro Heck

DIRETOR GERAL

Leandro Lumbieri

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO

Rafael Kirchhof Ferret

EQUIPE TÉCNICA – CONTADORA

Tatiane Berenice Gómez

Este documento é constituído por:

I - Demonstrações Contábeis;

II – Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis.

Demonstrações contábeis

Balanço Patrimonial

PERÍODO: PRIMEIRO TRIMESTRE 2023

ATIVO	2023	2022
ATIVO CIRCULANTE	323.579,63	307.630,56
Caixa e Equivalentes de Caixa	34.818,37	18.638,01
Estoques	288.761,26	288.992,55
ATIVO NÃO CIRCULANTE	12.574.509,96	12.578.135,29
Imobilizado	12.477.412,33	12.481.037,66
Bens Móveis	3.906.182,04	3.940.608,73
Bens Móveis	8.625.994,01	8.567.771,51
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-4.719.811,97	-4.627.162,78
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-
Bens Imóveis	8.571.230,29	8.540.428,93
Bens Imóveis	8.614.746,89	8.583.859,30
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-43.516,60	-43.430,37
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-
Intangível	97.097,63	97.097,63
Softwares	97.097,63	97.097,63
Softwares	97.097,63	97.097,63
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-
TOTAL DO ATIVO	12.898.089,59	12.885.765,85

PASSIVO		
PASSIVO CIRCULANTE	45.065,09	33.639,97
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	31.946,87	25.544,48
Demais Obrigações a Curto Prazo	13.118,22	8.095,49
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	45.065,09	33.639,97

PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Resultados Acumulados	12.853.024,50	12.852.125,88
Resultado do Exercício	898,62	2.585.946,47
Resultados de Exercícios Anteriores	12.852.125,88	10.042.347,18
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12.853.024,50	12.852.125,88

TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12.898.089,59	12.885.765,85
---	----------------------	----------------------

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO	2023	2022
ATIVO FINANCEIRO	34.818,37	18.638,01
ATIVO PERMANENTE	12.863.271,22	12.867.127,84
PASSIVO	2023	2022
PASSIVO FINANCEIRO	866.193,53	923.717,58
PASSIVO PERMANENTE	-	-
SALDO PATRIMONIAL	12.031.896,06	11.962.048,27

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO	2022	2021
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	107.151,20	59.713,39
Atos Potenciais Ativos	107.151,20	59.713,39
Garantias e Contragarantias Recebidas	107.151,20	59.713,39
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres	-	-
Direitos Contratuais	-	-
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-
TOTAL	107.151,20	59.713,39

PASSIVO	2022	2021
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS		
Atos Potenciais Passivos	1.796.269,39	1.067.307,83
Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres	-	-
Obrigações Contratuais	1.796.269,39	1.067.307,83
Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
TOTAL	1.796.269,39	1.067.307,83

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-835.472,72
Recursos Vinculados	4.097,56
Educação	-1.098,00
Previdência Social (RPPS)	-
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	5.195,56
TOTAL	-831.375,16

FONTE: SIAFI 2023

Demonstração das Variações Patrimoniais

PERÍODO: PRIMEIRO TRIMESTRE 2023

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	2023	2022
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	4.431,46	3.650,10
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	4.431,46	3.650,10
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	74,00	89,00
Juros e Encargos de Mora	74,00	89,00
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	343.267,53	357.803,49
Transferências Intragovernamentais	324.230,58	161.132,10
Outras Transferências e Delegações Recebidas	19.036,95	196.671,39
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	18.536,14	76,00
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	76,00
Ganho com desincorporação de Passivos	18.536,14	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	667,48	515,49
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	667,48	515,49
TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS (I)	366.976,61	362.134,08
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	2023	2022
Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios a Pessoal	-	-
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	337.168,25	302.189,16
Uso de Material de Consumo	13.133,79	19.161,26
Serviços	233.796,54	161.369,94
Depreciação, Amortização e Exaustão	90.237,92	121.657,96
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	104,34	-
Juros e Encargos de Mora	104,34	-
Transferências e Delegações Concedidas	3.164,98	30.079,93
Transferências Intragovernamentais	667,48	515,49
Outras Transferências e Delegações Concedidas	2.497,50	29.564,44
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivo	-	-
Incorporação de Passivo	-	-
Tributárias	362,42	421,05
Contribuições	362,42	421,05
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	25.278,00	25.004,00
Incentivos	24.178,00	25.004,00
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	1.100,00	-
TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS (II)	366.077,99	357.694,14
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (III = I - II)	898,62	4.439,94

FONTE: SIAFI 2023

Balanço Orçamentário

PERÍODO PRIMEIRO TRIMESTRE 2023

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	-	-	-	-
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Receita Patrimonial	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	-	-	-	-
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operação de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operação de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
DEFICIT	-	-	273.567,77	273.567,77
TOTAL	-	-	273.567,77	273.567,77
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	-	-	-

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	-	-	273.567,77	135.038,25	121.300,66	-273.567,77
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	-	273.567,77	135.038,25	121.300,66	-273.567,77
DESPESAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-	-
Investimentos	-	-	-	-	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	-	-	273.567,77	135.038,25	121.300,66	-273.567,77
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA/REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	-	-	273.567,77	135.038,25	121.300,66	-273.567,77
TOTAL	-	-	273.567,77	135.038,25	121.300,66	-273.567,77

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	12.770,21	178.290,27	137.405,55	136.888,55	-	54.171,93
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	12.770,21	178.290,27	137.405,55	136.888,55	-	54.171,93
DESPESAS DE CAPITAL	-	699.017,13	70.073,14	65.618,91	-	633.398,22
Investimentos	-	699.017,13	70.073,14	65.618,91	-	633.398,22
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	12.770,21	877.307,40	207.478,69	202.507,46	-	687.570,15

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	9.818,68	4.728,17	4.728,17	-	9.818,68
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	9.818,68	4.728,17	4.728,17	-	9.818,68
DESPESAS DE CAPITAL	-	17.747,11	1.383,31	-	16.363,80
Investimentos	-	17.747,11	1.383,31	-	16.363,80
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	9.818,68	22.475,28	6.111,48	-	26.182,48

Fonte: SIAFI 2023

Balanço Financeiro

PERÍODO: PRIMEIRO TRIMESTRE 2023

INGRESSOS	2023	2022
Receitas Orçamentárias	-	-
Ordinárias	-	-
Vinculadas	-	-
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-	-
Transferências Financeiras Recebidas	324.230,58	161.132,10
Resultantes da Execução Orçamentária	83.289,81	89.689,48
Sub-repasse Recebido	83.289,81	89.689,48
Independentes da Execução Orçamentária	240.940,77	71.442,62
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	240.127,16	67.558,01
Movimentação de Saldos Patrimoniais	813,61	3884,61
Recebimentos Extraorçamentários	176.983,22	170.534,47
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	13.737,59	25.356,05
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	138.529,52	140.472,09
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	-	451,74
Outros Recebimentos Extraorçamentários	24.716,11	4.254,59
Ordens Bancárias não sacadas – Cartão de Pagamento	-	-
Passivo Transferidos	19.543,17	-
Arrecadação de Outra Unidade	5.172,94	4.254,59
Saldo do Exercício Anterior	18.638,01	26.088,68
Caixa e Equivalentes de Caixa	18.638,01	26.088,68
TOTAL DE INGRESSOS	519.851,81	357.755,25

DISPÊNDIOS	2023	2022
Despesas Orçamentárias	273.567,77	257.880,64
Ordinárias	272.469,77	257.880,64
Vinculadas	1.098,00	-
Educação	1.098,00	-
Previdência Social (RPPS)	-	-
Transferências Financeiras Concedidas	667,48	515,49
Resultantes da Execução Orçamentária	-	-
Independentes da Execução Orçamentária	667,48	515,49
Movimento de Saldos Patrimoniais	667,48	515,49
Pagamentos Extraorçamentários	210.798,19	83.021,91
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	6.111,48	-
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	202.507,46	78.995,36
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	-	4.026,55
Outros Pagamentos Extraorçamentários	2.179,25	-
Saldo para o Exercício Seguinte	34.818,37	16.337,21
Caixa e Equivalentes de Caixa	34.818,37	16.337,21
TOTAL DE DISPÊNDIOS	519.851,81	357.755,25

FONTE: SIAFI 2023

Demonstração dos Fluxos de Caixa

PERÍODO: PRIMEIRO TRIMESTRE 2023

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2023	2022
INGRESSOS	348.946,69	165.838,43
Outros Ingressos Operacionais	348.946,69	165.838,43
Ingressos Extraorçamentários	-	451,74
Passivos Transferidos	19.543,17	-
Transferências Financeiras Recebidas	324.230,58	161.132,10
Arrecadação de Outra Unidade	5.172,94	4.254,59
DESEMBOLSOS	-265.764,11	-158.234,90
Pessoal e Demais Despesas	-264.992,29	-153.692,86
Educação	-262.813,04	-153.692,86
(+/-) Ordens Bancárias não sacadas- Cartão de Pagamento	-2.179,25	-
Transferências Concedidas	-104,34	-
Intragovernamentais	-104,34	-
Outros Desembolsos Operacionais	-667,48	-4.542,04
Dispêndios Extraorçamentários	-	-4.026,55
Transferências Financeiras Concedidas	-667,48	-515,49
FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	83.182,58	7.603,53
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	2023	2022
INGRESSOS	-	-
DESEMBOLSOS	-67.002,22	-17.355,00
Aquisição de Ativo Não Circulante	-67.002,22	-17.355,00
Outros Desembolsos de Investimentos	-	-
FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-67.002,22	-17.355,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	2023	2022
INGRESSOS	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	16.180,36	-9.751,47
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	18.638,01	26.088,68
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	34.818,37	16.337,21

FONTE: SIAFI 2023

Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis (DCON) do campus Farroupilha do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público (NBCT SP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) 9ª edição e o Manual SIAFI, ambos da secretaria do Tesouro Nacional.

As DCON foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), e tiveram como escopo as informações consolidadas das contas contábeis do campus Farroupilha, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, autarquia da administração direta e integrante do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS).

As estruturas e a composição das Demonstrações Contábeis estão de acordo com o padrão da contabilidade aplicada ao setor público brasileira e são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);**
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);**
- III. Balanço Orçamentário (BO);**
- IV. Balanço Financeiro (BF);**
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) e;**
- VI. Notas Explicativas.**

Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), tendo em consideração as opções e premissas do modelo de contabilidade aplicada ao setor público.

Moeda funcional

A moeda funcional do IFRS é o Real.

Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

A conta única, derivada do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), é mantida no BACEN e acolhe todas as disponibilidades financeiras da União, inclusive dos fundos, das fundações, das autarquias e das empresas estatais dependentes. Ela é subdividida em Conta Única recursos Tesouro Nacional, Conta Única recursos Previdenciários e Conta Única recursos Dívida Pública.

Estoques

Compreendem os produtos em almoxarifado. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção.

O método para a mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

VPDs pagas antecipadamente

Compreendem pagamentos de variações patrimoniais diminutivas (VPD) antecipadas, cujos benefícios ou prestações de serviços a entidade ocorrerão no curto prazo. A base de mensuração é o custo histórico.

Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Depreciação

A base de cálculo para a depreciação, amortização e exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação a ser utilizado para toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra geral a depreciação dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

O valor depreciado dos bens imóveis da União, das autarquias e das fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

A vida útil será admitida com base no laudo de avaliação específica ou, na ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segunda a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do funcionamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment).

Passivos circulantes

As obrigações da União são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis. Os passivos circulantes apresentam a seguinte divisão: (i) fornecedores e contas a pagar; e (ii) demais obrigações.

Apuração do Resultado

No modelo de contabilidade aplicada ao setor público, é possível a apuração dos seguintes resultados:

Patrimonial;

Orçamentário e;

Financeiro.

(k.1) Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para União e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a União, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superavit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

(k.2) Resultado orçamentário

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superavit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

(k.3) Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União.

No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Notas explicativas das Demonstrações Contábeis

Nota 1 – Caixa e Equivalente de Caixa

O item Caixa e Equivalentes de Caixa compreende o somatório dos valores disponíveis na Conta Única do Tesouro e em outros bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato.

Esse título se subdivide em Bancos Conta Movimento – Demais Contas, que se referem aos depósitos em garantia de execução dos contratos pactuados com o IFRS, na modalidade caução, e, Recursos Liberados pelo Tesouro, que representam o valor disponível para saque da Conta Única do Tesouro Nacional, estabelecido pela Setorial de Programação Financeira, ou correspondente à arrecadação direta, para atender despesas com vinculação específica de pagamento.

Até a data de encerramento do primeiro trimestre, os saldos da conta Banco Conta Movimento não foram conciliados com extrato ou documento de controle que viabilizasse a conformidade das contas. A conta Recursos Liberados pelo Tesouro é conciliada, de forma global, pela Secretaria do Tesouro Nacional

Tabela 1 – Caixa e Equivalentes de Caixa – Composição

	R\$			
	31/03/2023	31/12/2022	AH%	AV%
Banco Conta Movimento – Demais Contas	5.278,24	5.278,24	-	15,16
Recursos Liberados pelo Tesouro	29.540,13	13.359,77	121,11	84,84
Total	34.818,37	18.638,01	86,81	100,00

Fonte: SIAFI, 2023 e 2022

Nota 2 – Estoques

O IFRS campus Farroupilha armazena diversos materiais de consumo em almoxarifado destinados a atividades meio (administrativo) e atividade fim (ensino) na instituição.

Até o primeiro trimestre não houve procedimento de ajustes para perdas ou redução ao valor de mercado, bem como não foi concluído o inventário anual de estoques, sendo assim não é possível atestar a confiabilidade dos saldos da conta estoque.

Tabela 2 – Estoque – Composição

	R\$			
	31/03/2023	31/12/2022	AH%	AV%
Estoque	288.761,26	288.992,55	-0,08	100,00
Total	288.761,26	288.992,55	-0,08	100,00

Fonte: SIAFI, 2023 e 2022

Nota 3 – Imobilizado

O Imobilizado é composto pelos bens móveis e bens imóveis, e suas respectivas depreciações. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição ou construção, após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação. O total do imobilizado é de R\$ 12.477.412,33, que representa 96,86% do total do Ativo.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado para os exercícios de 2023 e 2022.

Tabela 3 – Imobilizado – Composição

	31/03/2023	31/12/2022	AH%	AV%
Bens Móveis	3.906.182,04	3.940.608,73	-0,87	31,31
(+) Valor Bruto Contábil	8.625.994,01	8.567.771,51	0,68	69,13
(-) Depreciação Acumulada	-4.719.811,97	-4.627.162,78	2,00	-37,83
Bens Imóveis	8.571.230,29	8.540.428,93	0,36	68,69
(+) Valor Bruto Contábil	8.614.746,89	8.583.859,30	0,36	69,04
(-) Depreciação Acumulada	-43.516,60	-43.430,37	0,20	-0,35
Total	12.477.412,33	12.481.037,66	-0,03	100,00

Fonte: SIAFI, 2023 e 2022

Bens Móveis

Os Bens Móveis do IFRS campus Farroupilha em 31/01/2023 totalizavam R\$ 8.625.994,01 e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme detalhado a seguir, sendo de maior representatividade o investimento em Equipamentos de Tecnologia da Informação e Comunicação / TIC, no valor de R\$ 2.346.001,96, que representa 27,20% dos bens móveis.

Tabela 4 – Bens Móveis – Composição

	31/03/2023	31/12/2022	AH%	AV%
Aparelho de medição e orientação	1.348.588,00	1.347.588,01	0,07	15,63
Aparelho e equipamento de comunicação	22.986,63	22.986,63	0,00	0,27
Equipam/utensílios médicos, odonto, lab e hosp	243.288,51	243.288,51	0,00	2,82
Equipamento de proteção, segurança e socorro	66.490,39	66.490,39	0,00	0,77
Máquinas e equipamentos industriais	558.719,51	558.719,51	0,00	6,48
Máquinas e equipamentos energéticos	517.400,00	517.400,00	0,00	6,00
Máquinas e equipamentos gráficos	2.100,00	2.100,00	0,00	0,02
Máquinas, Ferramentas e utensílios de oficina	758.808,29	758.384,30	0,06	8,80
Máquinas e utensílios agropecuário/rodoviário	54.355,67	54.355,67	0,00	0,63
Equipamentos hidráulicos e elétricos	24.581,72	24.581,72	0,00	0,28
Máquinas, utensílios e equipamentos diversos	115.353,17	115.353,17	0,00	1,34
Equip. de tecnolog. da infor. e comunicação / TIC	2.346.001,96	2.334.901,96	0,48	27,20
Aparelho e utensílios domésticos	202.506,79	198.072,79	2,24	2,35
Máquinas e utensílios de escritório	35.538,53	35.538,53	0,00	0,41
Mobiliário em geral	1.200.221,91	1.166.249,17	2,91	13,91
Coleção e materiais bibliográficos	581.238,39	574.866,85	1,11	6,74
Instrumentos musicais e artísticos	600,00	600,00	0,00	0,01
Equipamentos para áudio, vídeo e foto	205.663,98	204.743,75	0,45	2,38
Veículos em geral	317,96	317,86	0,00	0,00
Veículos de tração mecânica	219.045,00	219.045,00	0,00	2,54
Bens Móveis a Classificar	1.800,00	1.800,00	0,00	0,02
Peças não incorporáveis a imóveis	120.387,30	120.387,30	0,00	1,40
Total	8.625.994,01	8.567.771,51	0,68	100

Fonte: SIAFI, 2023 e 2022

Até o primeiro trimestre de 2023, não foi realizado o procedimento de reavaliação dos bens móveis, nem adotou métodos para comparar o valor registrado de seus ativos aos valores recuperáveis (valores reais/mercado), bem como não há registro de laudo de inventário que viabilize a conciliação das contas desse título. Logo o total da conta Ativo Imobilizado Bens móveis (-) Depreciação, Amortização e Exaustão não refletem fielmente a situação patrimonial da unidade.

Depreciação Acumulada de Bens Móveis

Em 31/01/2023, a depreciação acumulada dos bens móveis totalizou R\$ 4.719.811,97, equivalente a 57,72% do custo de aquisição total dos bens móveis.

As depreciações estão sendo lançadas conforme os Relatórios de Movimentação de Bens (RMB) do Sistema de Controle Patrimonial SIPAC. Em novembro de 2022, a reitoria realizou uma atualização do sistema de Controle

Patrimonial, porém após a atualização foi identificadas inconsistências nas contas de bens móveis, gerando distorções nos valores das contas. Devido as inconsistências identificadas pela reitoria, não foram lançados os valores de depreciação dos meses de dezembro de 2022 e janeiro de 2023.

Anterior a atualização do sistema, o campus Farroupilha já apresentava divergências de saldos de depreciação acumulada de bens móveis entre SIAFI e SIPAC. As divergências decorrem de falhas no sistema de controle patrimonial, principalmente a duplicação no cálculo de depreciação mensal em fevereiro de 2018. Devido aos fatos mencionados acima, os saldos contábeis das contas de depreciação dos bens móveis não refletem adequadamente a real situação patrimonial líquida do campus.

Bens Imóveis

Os Bens Imóveis do IFRS campus Farroupilha, em 31/03/2023, totalizavam R\$ 8.614.746,89, e estão apresentadas na tabela abaixo:

Tabela 5 – Bens Imóveis – Composição				R\$
	31/03/2023	31/12/2022	AH%	AV%
Imóveis de Uso Educacional	7.538.489,22	7.538.489,22	-	87,51
Obras em andamento	1.066.945,67	1.036.058,08	2,98	12,39
Estudos e Projetos	9.312,00	9.312,00	0	0,11
Total	8.614.746,89	8.583.859,30	0,36	100,00

Fonte: SIAFI, 2023 e 2022

Os valores registrados nas contas de Obras em Andamento e Estudos e Projetos, referem-se a expansão do campus, conforme tabela abaixo:

Tabela 6 – Obras em Andamento – Composição			R\$
	31/03/2022	AV%	
IMFAR0008 – Construção da Quadra Poliesportiva	820.267,47	76,88	
IMFAR0009 – Obra Bloco 06	166.187,17	15,58	
IMFAR0010 – Reforma Bloco Almoxarifado	80.491,03	7,54	
Total	1.066.945,67	100,00	

Fonte: SIAFI, 2023 e 2022

As obras da Construção da Quadra Poliesportiva e da Reforma do Bloco do Almoxarifado, já estão concluídas, aguardando apenas os trâmites de regularização junto ao Departamento de Obras e Planejamento.

A construção do bloco 6 estava paralisada devido ao abandono da obra pela empresa contratada. No exercício de 2022 foi realizado novo processo licitatório para a retomada da obra. Em janeiro de 2023 foi firmando o contrato nº 155/2022 com a empresa Alicerce Construções e Prestação de Serviço Ltda, com início das atividades em fevereiro de 2023.

A inscrição IMFAR0008, contempla a contratação do serviço da obra de construção da quadra Poliesportiva do Campus Farroupilha, bem como a nova contratação do serviço para construção das arquibancadas e fechamento da quadra poliesportiva, realizada em outubro de 2022.

Estudos e Projetos

O saldo da conta Estudos e Projetos, refere-se à contratação de empresa especializada na elaboração de projeto de fundações, estrutural e telhado para a construção do Bloco 6 Campus Farroupilha.

Nota 4 – Intangível

O Ativo Intangível do IFRS campus Farroupilha, em 31/03/2023, totalizou R\$ 97.097,63, que representa apenas 0,75% do total do Ativo.

Tabela 7 – Intangíveis – Composição

	R\$			
	31/03/2023	31/12/2022	AH%	AV%
Software com vida útil definida	0,00	0,00	0,00	0,00
Software com vida útil indefinida	97.097,63	97.097,63	0,00	100,00
(-) Amortização Acumulada	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	97.097,63	97.097,63	0,00	100,00

Fonte: SIAFI, 2023 e 2022

Nota 5 – Obrigações a Curto Prazo

Em 31/03/2023, o IFRS Campus Farroupilha, apresentou um saldo em aberto de R\$ 33.639,97 de obrigações a curto prazo, ou seja, que deverão ser pagos dentro de um prazo de doze meses seguintes, conforme tabela a seguir.

Tabela 8 – Passivo Circulante – Composição

	R\$			
	31/03/2023	31/12/2022	AH%	AV%
Fornecedores e Contas a Pagar	31.946,87	25.544,48	25,06	70,89
Demais Obrigações	13.118,22	8.095,49	62,04	29,11
Total	45.065,09	33.639,97	33,96	100,00

Fonte: SIAFI, 2023 e 2022

Fornecedores e Contas a Pagar

Na tabela a seguir, são listados os fornecedores com saldos em 31/03/2023. O principal valor do grupo refere-se à Nota Final da obra da construção da quadra poliesportiva – Empresa SR Construções & Locações EIRELI.

Tabela 9 – Fornecedores e Contas a Pagar – Composição

	R\$	
	30/09/2022	AV%
SR Construções & Locações EIRELI	16.363,80	51,22
A.F. dos Santos Serviços	5.931,53	18,57
Vinicius Chaves dos Santos	4.434,00	13,88
Companhia Riograndense de Saneamento - Corsan	1.968,39	6,16
Pedro Reginaldo de Albernaz Farias e Fagundes Ltda	1.729,09	5,41
Kay Serviços e Conservação Eireli	1.520,06	4,76
Total	31.946,87	100,00

Fonte: SIAFI, 2023

Demais Obrigações

Somam-se às obrigações de curto prazo as demais obrigações, conforme tabela a seguir.

Tabela 10 – Demais Obrigações – Composição

	R\$	
	31/03/2023	AV%
Impostos e Contrib. Diversas	473,07	3,61
ISS	79,80	0,61
Depósito Retidos de Fornecedores	181,11	1,38
Depósito e Cauções Recebidos	5.278,24	40,24
Incentivos a Educação, Cultura e Outros	7.106,00	54,17
Total	13.118,22	100,00

Fonte: SIAFI, 2023

Do grupo de Demais Obrigações, a conta com maior representatividade refere-se aos Incentivos a educação, cultura e outros, dos quais são compostos pelas apropriações da bolsa permanência do mês de abril/2023

Nota 6– Obrigações Contratuais

Em 31/03/2023, o IFRS campus Farroupilha possuía um saldo de R\$ 1.067.307,83 relacionados a obrigações contratuais de parcelas de contratos que serão executados neste e no(s) próximo(s) exercício(s). Os saldos das contas foram conciliados com base nos contratos cadastrados no Sistema Comprasnet módulo Contratos e as apropriações realizadas no SIAFI.

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Tabela 11 – Obrigações Contratuais – Composição

	R\$			
	31/03/2022	31/12/2022	AH%	AV%
Contratos de Serviços em Execução	1.794.884,59	1.065.923,03	68,39	99,92
Contratos de Fornecimento de Bens em Execução	1.384,80	1.384,80	0,00	0,08
Total	1.796.269,39	1.067.307,83	68,30	100,00

Fonte: SIAFI, 2023 e 2022

Tabela 12 – Obrigações Contratuais – Por Contratado

	R\$	
	31/03/2022	AV%
Alicerce Construções e Prestação de Serviços Ltda.	1.028.345,09	57,25
Alpha Terceirização - Eireli	265.143,96	14,76
Limtec – Serviços Especializados Ltda	123.650,46	6,88
Pedro Reginaldo de Albernaz Farias e Fagundes Ltda	133.750,11	7,45
OUTROS	243.994,97	13,66
Total	1.794.884,59	100,00

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

O contrato de maior representativa, trata-se da contratação o serviço de obra para construção do bloco 6 parte A – campus Farroupilha, com vigência de fev/23 a fev/24

Nota 7– Resultado Patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica na confrontação das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA's) e das Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD's).

As VPA's são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o IFRS e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superavit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

O Resultado Patrimonial apurado em 31/03/2023 foi superavitário em R\$ 898,62 e está demonstrado na tabela abaixo, ao se confrontar Variações Patrimoniais Aumentativas e Diminutivas.

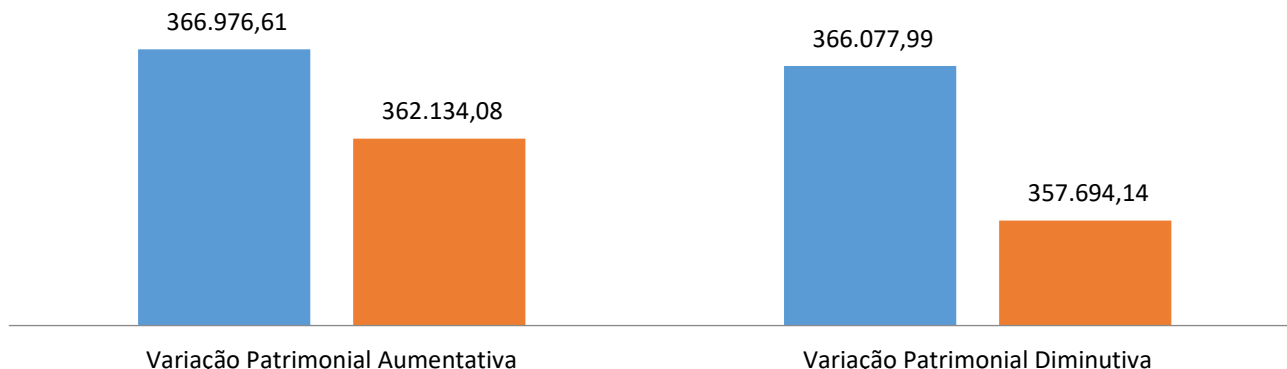
Tabela 13 – Variação Patrimonial Aumentativa X Variação Patrimoniais Diminutivas.

	R\$			
	31/03/2023	31/03/2022	AH%	AV%
Variação Patrimonial Aumentativas	366.976,61	362.134,08	1,34	100
Variação Patrimonial Diminutivas	366.077,99	357.694,14	2,34	99,76
Total	898,62	4.439,94	-79,76	0,24

Fonte: SIAFI, 2023 e 2022

Variações Patrimoniais

■ 2023 ■ 2022



Observa-se que, no resultado Patrimonial do Período, houve uma redução no superavit, quando comparado ao mesmo período do exercício anterior.

Abaixo, é apresentado o resultado da Demonstração das Variações Patrimoniais:

Tabela 14 – Demonstrações das Variações Patrimoniais.

	R\$			
	31/03/2023	31/03/2022	AH%	AV%
Variação Patrimonial Aumentativas	366.976,61	362.134,08	1,34	100
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	4.431,46	3.650,10	21,41	1,21
Variações Patrimoniais Aumentativa Financeiras	74,00	89,00	-16,85	0,02
Transferências e Delegações Recebidas	343.267,53	357.803,49	-4,06	93,54
Valorização e Ganhos c/Ativos de Desincorporação	18.536,14	76,00	24289,66	5,05
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	667,48	515,49	29,48	0,18
Variação Patrimonial Diminutivas	366.077,99	357.694,14	2,34	100
Pessoal e Encargos	-	-	-	-
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	337.168,25	302.189,16	11,58	92,10
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	104,34	-	-	0,03
Transferências e Delegações Concedidas	3.164,98	30.079,93	-89,48	0,86
Desvalorização e Perdas de Ativo	-	-	-	-
Tributárias	362,42	421,05	-13,92	0,10
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	25.278,00	25.004,00	1,10	6,91
Total	898,62	4.439,94	-79,76	

Fonte: SIAFI, 2023 e 2022

Não houve variação significativa nas contas de resultado do exercício de 2023, em comparação com o mesmo período em 2022. Das contas de resultado com maior representatividade são:

- I. Transferência e Delegações Recebidas, que representam 93,54% das receitas do primeiro trimestre de 2023; e
- II. Uso e Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo, que representam 92,10 das despesas do primeiro trimestre de 2023.

Transferências e Delegações Recebidas

Das variações patrimoniais aumentativas (VPA) de maior relevância, destacamos as Transferências Intragovernamentais, que representa 93,54% das Transferências e Delegações Recebidas.

As variações das Transferências e Delegações Recebidas são demonstradas na tabela a seguir:

Tabela 15 – Transferências e Delegações Recebidas - Composição.

	R\$			
	31/03/2023	31/03/2022	AH%	AV%
Transferências Intragovernamentais	324.230,58	161.132,10	101,22	94,45
Outras Transferências e Delegações Recebidas	19.036,95	196.67,39	-90,32	5,55
Total	343.267,53	357.803,49	-4,06	100,00

Fonte: SIAFI, 2023 e 2022

Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo

Dentre as Variações Patrimoniais Diminutivas destacamos o aumento das despesas com uso de bens, serviços e consumo de capital.

Tabela 16 – Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo - Composição.

	R\$			
	31/03/2023	31/03/2022	AH%	AV%
Uso de Material de Consumo	13.133,79	19.161,26	-31,46	3,90
Serviços	233.796,54	161.369,94	44,88	69,34
Depreciação, Amortização e Exaustão	90.237,92	121.657,96	-25,83	26,76
Total	337.168,25	302.189,16	11,58	100,00

Fonte: SIAFI, 2023 e 2022

Na conta de despesa de serviços de apoio administrativo, técnico e operacional, que corresponde aos serviços de limpeza, portaria, manutenções, entre outros, percebe-se um aumento de 44,88%, reflexo da contratação do serviço de psicopedagoga e cuidador, bem como de aquisição de material de consumo, através dos contrato do serviço do almoxarifado virtual, que reflete também na redução do consumo de material em estoque do almoxarifado físico do campus.

Tabela 17 – Serviços - Composição.

	R\$			
	31/03/2023	31/03/2022	AH%	AV%
Serviços Técnicos Profissionais	15.677,90	29.908,53	-47,58	6,71
Serviços de Apoio ADM, Técnico e Operacional	185.652,43	118.981,43	56,03	79,41
Serviço água e esgoto, energia elétrica, gás, e outros	27.037,71	8.711,17	210,38	11,56
Demais despesas com serviços	5.428,50	3.769,81	44,04	2,32
Total	233.796,54	161.369,94	44,88	100,00

Fonte: SIAFI, 2023 e 2022

Nota 8 – Resultado Orçamentário

O resultado orçamentário é originado a partir da confrontação entre receitas arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas no período, tendo em vista critério estabelecido pelo art. 35 da Lei nº 4.320/1964.

Dentro do Orçamento do IFRS consta identificado o orçamento do Campus Farroupilha referente as despesas correntes classificadas no grupo Outras Despesas Correntes e Despesa de Capital classificadas em investimentos.

O repasse do crédito orçamentário, necessário para a execução das ações do IFRS campus Farroupilha e realizado através da descentralização da programação orçamentária.

No primeiro trimestre do exercício de 2023 foram descentralizados para o Campus Farroupilha a quantia de R\$ 551.160,68

Despesas

Como explanado anteriormente, o resultado orçamentário é a diferença entre as receitas arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas no período, tendo em vista critério estabelecido pelo art. 35 da Lei nº 4.320/1964.

De acordo com o art. 58 daquela Lei, empenho da despesa é o ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado obrigação de pagamento pendente ou não de implemento de condição.

Nesta fase da execução da despesa pública ainda não é possível afirmar se a despesa foi efetivamente realizada, ou seja, não há condições de asseverar se o bem ou material adquirido foi entregue pelo seu fornecedor ou se o serviço contratado foi efetivamente prestado pelo contratado.

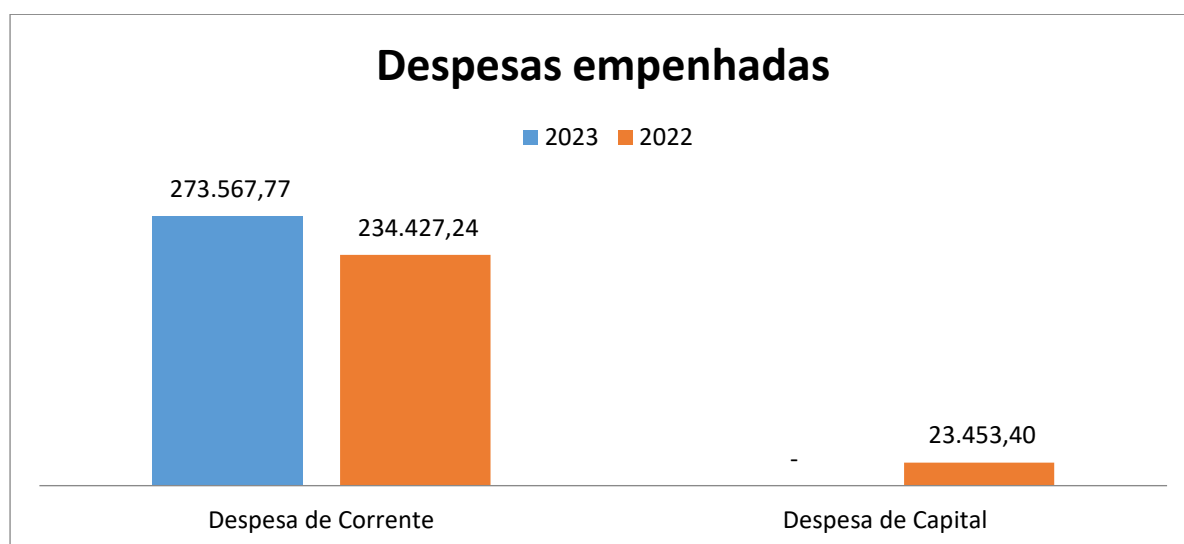
Nesta etapa é possível asseverar apenas que os recursos consignados na Lei Orçamentária Anual estão reservados, assegurados para a realização de alguma finalidade pública, tendo como executante determinado fornecedor de bens e serviços demandados pela Administração Pública, nominalmente identificados.

Como explanado anteriormente, o empenho de despesas no período em análise montou a quantia de R\$ 273.567,77, enquanto que no mesmo período de 2022, tal fase da execução da despesa pública montou a quantia de R\$ 257.880,64, que representa um pequeno aumento de 6,08% conforme evidenciado na tabela a seguir:

Tabela 18 – Despesa Empenha - Composição.

	31/03/2023	31/03/2022	AH%	AV%
Despesa Corrente	273.567,77	234.427,24	16,70	100,00
Despesa de Capital	0,00	23.453,40	-100,00	0,00
Total	273.567,77	257.880,64	6,08	100,00

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021



Despesa Corrente

As despesas correntes empenhadas estão na sua totalidade no grupo de natureza da despesa intitulado “Outras Despesas Correntes”.

Observa-se um aumento dos empenhos de despesa corrente em 16,70% em comparação com o mesmo período de 2022, conforme observado na tabela a seguir:

Tabela 19 – Outras despesas Correntes - Composição.

	31/03/2023	31/03/2022	AH%	AV%
Auxílio Financeiro a Estudantes	17.833,00	17.224,00	3,54	6,52
Material, bem ou serviço p/ distr. Gratuita	1.656,00	11.968,05	-86,16	0,61
Outros Serviços de Terceiros – PJ	211.598,67	172.011,90	23,01	77,35
Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação	39.782,04	32.089,71	23,97	14,54
Obrigações Tributárias e Contributivas	2.500,00	700,00	257,14	0,91
Despesas de exercícios anteriores	93,72	433,58	-78,38	0,03
Despesas de exercícios anteriores -intra	104,34	0,00	-	0,04
Total	273.567,77	257.880,64	6,08	100,00

Fonte: SIAFI, 2023 e 2022

Em relação às despesas empenhadas com outras despesas correntes, destaca-se os Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica, cujos empenhos no período somaram R\$ 211.598,67, que se refere a 77,35% das despesas empenhadas.

Segue abaixo a planilha com os serviços de maior representatividade no primeiro trimestre de 2023.

Tabela 20 – Outros Serviços de Terceiros - Composição.

			R\$	
	31/03/2023	31/03/2022	AH%	AV%
Limpeza e Conservação	59.900,68	61.998,63	-3,38	28,31
Vigilância ostensiva/monitorada/rastreamento	35.665,16	50.031,64	-28,71	16,86
Serviço de Energia Elétrica	43.500,00	35.000,00	24,29	20,56
Outras rubricas de Serviços	72.532,83	24.981,63	190,34	34,27
Total	211.598,67	172.011,90	23,01	100,00

Fonte: SIAFI, 2023 e 2022

Nota 9 – Restos a Pagar

Foram em restos a pagar todas as despesas orçamentárias empenhadas no exercício de 2022 ou em exercício anterior, porém não liquidadas ou liquidadas e não pagas em 31/12/2022.

Restos a Pagar Não Processados

O IFRS campus Farroupilha inscreveu em Restos a Pagar não Processados as despesas empenhadas e não liquidadas dentro do exercício de 2022, perfazendo um total de R\$ 621.076,64.

Tabela 22 – Execução Restos a Pagar não Processados - Composição.

							R\$
Grupo da Despesa	Inscritos em Exerc. anteriores	Inscritos em 31/12/2022	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo	
Outras Desp. Correntes	12.770,21	178.290,27	137.405,55	136.888,55	0,00	54.171,93	
Despesas Capital	0,00	699.017,13	70.073,14	65.618,91	0,00	633.398,22	
Total	12.770,21	877.307,40	207.478,69	202.507,46	0,00	687.570,15	

Fonte: SIAFI, 2023

O fornecedor com maior representatividade no saldo de Restos a Pagar não Processados, é a empresa Alicerce Construção e Prestação de Serviço Ltda, referente ao contrato de prestação de serviço para a construção do Bloco 6 parte A do IFRS campus Farroupilha, que representa 90,81% do saldo.

Restos a Pagar Processos

Houve inscrição de restos a pagar processados referente às despesas liquidadas e não pagas até 31/12/2021, num montante de R\$ 9.818,68, que não houve execução no exercício de 2022.

Tabela 24 – Execução Restos a Pagar Processados e não Processados Liquidados - Composição.

							R\$
Grupo da Despesa	Inscritos em Exerc. anteriores	Inscritos em 31/12/2022	Pagos	Cancelados	Saldo		
Outras Desp. Correntes	9.818,68	4.728,17	4.728,17	0,00	9.818,68		
Despesas Capital	0,00	17.747,11	1.383,31	0,00	16.363,80		
Total	9.818,68	22.475,28	6.111,48	0,00	26.182,48		

Fonte: SIAFI, 2023

Os valores inscritos em exercícios anteriores a 2022 se referem:

- (1) prestação de serviço de execução PPCI do Campus Farroupilha realizado pela empresa A.F. dos Santos Serviços em 2018,
- (2) serviço de copeiragem prestado pela empresa Pedro Reginaldo no período de fevereiro/2018 e serviço de portaria do período de abril/2021, e
- (3) serviço de copeiragem prestado pela empresa Kay Serviços e conservação no período de março e abril/2019.

Devido ao descumprimento de exigências do contrato, os valores apropriados estão aguardando as regularizações e/ou novas orientações nos processos administrativos para a quitação das faturas.